

## Paulo César Caju

### Seleção com jogadores 'mimados'

Geraldinos, antes de falarmos efetivamente sobre os amistosos do Brasil contra Inglaterra e Espanha, não posso deixar de mencionar um encontro que tive com o presidente francês, Emmanuel Macron. Como muitos sabem, joguei durante um bom tempo da minha carreira na França, no Olympique de Marseille, onde era raro ter estrangeiros e, principalmente, negros nas equipes. E o fato do Macron ser também torcedor do Olympique foi importante para conversarmos bastante sobre futebol e outros assuntos. O jantar, por sinal, teve a presença de Raí, que também jogou na França, mas no PSG, fato que provocou uma brincadeira, pois o Olympique já foi campeão da UEFA e o PSG ainda não. Uma noite memorável!

Agora, vamos efetivamente falar dos amistosos. Realmente estamos mal de jogadores. A cada ciclo, parece que estamos formando não atletas, e sim, jogadores "mimados" e despreparados, com todo o respeito,

para vestirem a Amarelinha. Fora isso, Dorival Júnior também segue a linha da famosa "falta tática" que, na minha visão, é mais um antijogo. O Brasil contra a Espanha deve muito ao goleiro espanhol, que deu a bola para Rodrygo marcar o gol e evitar um vexame maior para a Seleção no primeiro tempo, muito em função da escalação, com praticamente três volantes em campo. Porém, o que a imprensa mais fala é de como o Brasil buscou a vitória e não das deficiências que esta seleção tem.

Além disso, outro assunto que está me deixando bastante irritado é essa exposição de Vini Jr. Precisamos ter respeito e consideração pelo próximo, independente da raça, sim, temos, mas o que muitas emissoras estão fazendo passa dos limites. Um jogador pode se sentir abalado, chorar, ficar nervoso emocionalmente, mas utilizar isso para obter audiência e ibope é algo que, até eu, como negro, fico triste,

irritado e até envergonhado. Devemos sim, lutar por mais direitos na sociedade, mas não, praticamente, nos rebaixar ao que as emissoras querem, para ter visibilidade. Isso fica ruim até mesmo para a imagem do próprio Vinícius Júnior, que tem um talento enorme, é centrado, mas não pode se deixar levar por empresários.

Por fim, antes das pérolas, elogiar o brilhante trabalho do Nova Iguaçu, que chegou, com méritos, para a final do Carioca e pode dificultar bastante o favoritismo do Flamengo na conquista do título. Uma prova de que, mesmo com pouco investimento, mas com seriedade e objetividade, projetos podem seguir adiante.

#### Pérolas da Semana

1 - "Faltou achar o DNA (alô Detran, cria um departamento só para o futebol) e buscar encaixar um time reativo, propondo o jogo. O time precisa gostar da bola e não dar a bola ao adversário, dando

a cara ao seu modelo de jogo, buscando as verticais ou fazendo o posicional".

2 - "Não tem que descartar o trem do time e sim deixá-lo dentro dos trilhos". (treinadores agora viraram maquinistas)

3 - "Com o atacante na última linha, contundente e consistente, dando tapa na bola, fazendo ela ir na buchecha da rede".

4 - "Jogadores de peso (vou chamar um halterofilista) nas contratações, para potencializar as linhas de 4 e 5".

5 - "Corredor e ler (vêr) os padrões, aplicando os conceitos na vertical e na posicional".

#### \*Ex-jogador de futebol.

**Fez parte da seleção do Tricampeonato Mundial no México em 1970. Atuou nos quatro grandes clubes do Rio (Flamengo, Botafogo, Vasco e Fluminense), Corinthians, Grêmio e Olympique de Marseille (França).**

## Marcos da Silva Couto\*

### Passado e futuro dos motoristas de aplicativos

Atualmente, encontra-se em tramitação no Congresso Nacional o Projeto de Lei Complementar 12/2024, que propõe regulamentar a relação de trabalho entre empresas operadoras de aplicativos de transporte em veículos automotores e os motoristas. Uma das principais novidades desse projeto é a criação de uma nova categoria de trabalhadores, os "motoristas de aplicativo de veículo de quatro rodas". Esta categoria não se enquadra na definição clássica de autônomos, tampouco estabelece um vínculo empregatício direto com as empresas.

No entanto, é importante ressaltar que, caso o projeto seja aprovado e sancionado, sua aplicação se dará apenas para o futuro. Isso significa dizer que as relações existentes há anos entre motoristas e empresas permanecerão sem regulamentação específica. Tal lacuna legislativa tem resultado em uma avalanche de Reclamações Trabalhistas, somando aproximadamente

10.000 ações judiciais, em que os autores buscam o reconhecimento do vínculo empregatício e, por consequência, o recebimento de todas as verbas inerentes a este tipo de relação.

Recentemente, chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF) o primeiro processo em que o tema é debatido, sendo reconhecida pelo plenário a existência de repercussão geral no Recurso Extraordinário (RE) 1.446.336. Isso implica que a decisão tomada no julgamento desse recurso afetará todos os outros processos semelhantes. No caso em questão, o vínculo de emprego entre a autora da ação e a empresa Uber foi reconhecido pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), determinando o pagamento de todas as verbas trabalhistas devidas.

O acórdão proferido no Recurso de Revista, que tramitou no TST, confirmou a existência dos requisitos que caracterizam o vínculo empregatício previstos nos artigos 2º e 3º da CLT,

que são a onerosidade, habitualidade, pessoalidade e subordinação, afastando a argumentação da Uber de ser uma empresa de tecnologia e não de transporte de passageiros, tese que já havia sido rejeitada pelo Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT1).

Diante desse cenário, surge a indagação sobre o impacto da aprovação do projeto de lei complementar no julgamento do Recurso Extraordinário pelo STF. Em que pese opiniões contrárias, nos parece que a nova legislação não influenciará nas relações anteriormente estabelecidas, sendo essencial que a Corte Constitucional defina seu entendimento sobre as relações jurídicas já existentes entre motoristas de aplicativos e empresas, independentemente da aprovação da nova lei.

Isso porque, como afirmado anteriormente, a nova legislação que vier a ser aprovada pelo Congresso Nacional irá regular

as relações para o futuro, não tendo qualquer efeito nas situações estabelecidas anteriormente, que não podem ficar sem uma definição quanto a existência ou não de vínculo empregatício, sob pena de se criar uma grave insegurança jurídica para todas as partes.

Vale lembrar que essa questão vem sendo discutida ao redor do mundo e vários Tribunais como na Inglaterra, Suíça, França e Alemanha, por exemplo, já se debruçaram sobre o tema.

Em síntese, a aprovação de legislação regulamentando a situação jurídica entre as partes não exclui a necessidade de uma análise pelo STF sobre a natureza das relações entre motoristas e empresas até o momento de sua edição. São questões distintas que demandam atenção e uma definição jurídica adequada.

#### \*Procurador Federal

**aposentado e Advogado. E-mail: coutomarcos1961@gmail.com**

## Barros Miranda\*

### Os 100 anos da morte de Nilo Peçanha

O dia 31 de março fica marcado pelo golpe cívico-militar, lembrado por grande ou quase toda a sociedade. Porém, há outro fato que poucos devem saber, que também aconteceu na data. Há 100 anos, morria o ex-presidente e ex-senador Nilo Peçanha. Carioca de Campos dos Goytacazes fez os estudos primários no tradicional Colégio Dom Pedro II e estudou Direito em São Paulo e Recife, onde se graduou. Ca-

sou-se com Ana de Castro Belisário Soares de Sousa, bisneta do Barão de Muriaé e do primeiro Barão de Santa Rita, algo que fez a sociedade, na época, provocar um escândalo, pois ela era branca e ele, um mulato com uma carreira política ainda por decolar.

Por sinal, uma grande carreira, que começou, logicamente, com a Campanha Abolicionista. Foi eleito senador pelo Rio de Janeiro e assumiu a presidência

do Estado do Rio de Janeiro até 1906, quando foi indicado para ser vice-presidente na chapa do mineiro Afonso Pena. Peçanha foi quem assinou, pelo Rio, o famoso Convênio de Taubaté, um acordo para o preço do café ficar estabilizado no cenário internacional e sempre render lucros.

Com a morte de Afonso Pena em 14 de junho de 1909, Nilo se tornou o primeiro mulato a assumir a presidência do país. Seu

legado foi a criação do Ministério da Agricultura, Comércio e Indústria e o Serviço de Proteção aos Índios.

Depois da presidência, foi eleito senador por diversos mandatos até desistir da política. Ele morreu de pneumonia.

E, para finalizar esta curiosidade, a cidade de Nilópolis é uma homenagem ao político.

#### \*Historiador e Jornalista

## EDITORIAL

### Mentira não substitui o valor da verdade

Quem nunca ouviu a célebre frase "uma mentira repetida mil vezes acaba tornando-se verdade", de autoria de Joseph Goebbels, ministro da propaganda da Alemanha nazista? Pois bem. Trazendo para os nossos dias, e no contexto das famigeradas fake news, tal afirmativa parece ainda surtir efeito. Embora se olharmos especificamente para o aspecto moral, do discernimento daquilo que é certo ou errado, por meio dos valores e da formação de caráter absorvidos no seio familiar, aprendemos que, uma mentira pode ser contada por inúmeras vezes. No entanto, ela jamais tomará o lugar do preceito fundamental da verdade.

Com a proximidade de um processo eleitoral, oportuno é que a sociedade brasileira novamente vai se dirigir às urnas nos mais de cinco mil municípios que formam o país, se faz absolutamente necessário o resgate do conceito de verdade. É fato que a verdade de um determinado indivíduo pode não ser efetivamente a mesma de um outro indivíduo. Mas o conceito universal, o básico, nos remete ao trabalho de uma verdade única e inquestionável: a pre-

servação da nossa democracia, que não pode ser violada através de mentiras para favorecer grupos A, B ou C.

Em diversas cidades do Brasil, parece que a disputa pelas prefeituras e câmaras municipais já começou, e sem qualquer limite. Mentiras, boatarias em grupos de WhatsApp e em todas as redes sociais, denotam um verdadeiro assassinato de reputações entre adversários políticos, evidenciando que os problemas de suas cidades estão muito abaixo. Prevalecem interesses escusos e desproporcionais com a realidade local.

As baixarias de plantão, características marcantes dos pleitos eleitorais, possuem como pano de fundo diversas fake news, que compartilhadas inúmeras vezes, acabam sendo tomadas como verdade. Mas seja na política ou fora dela, a sociedade precisa crescer e evoluir. A tecnologia avançou e segue em expansão. Mas a ausência de uma análise aprofundada para separar a mentira da verdade, parece ser um desafio latente. Nem toda a inteligência artificial do universo é capaz de explicar este fato, que pode definir os rumos de uma nação.

### Disney vai unificar seus streamings

Seguindo a tendência do exterior, a The Walt Disney Company vai unificar suas plataformas de streaming na América Latina. O Star+ será unificado ao Disney+, trazendo os conteúdos mais adultos e a programação de esporte dos canais ESPN para uma nova aba no D+.

A Disney anunciou oficialmente a mudança na última quinta-feira (28), quando também deu um prazo para a fusão dos streamings: 26 de junho de 2024.

"Com esta nova experiência integrada, serão fornecidas diferentes alternativas de assinatura para que os assinantes tenham a máxima flexibilidade na hora de escolher uma opção que se adeque às suas preferências e necessidades, permitindo que cada vez mais pessoas possam aproveitar o vasto catálogo de conteúdos da The Walt Disney Company. Nesse sentido, a partir

de 26 de junho, os consumidores poderão escolher entre três planos de assinatura no Disney+: Premium, Padrão e Padrão com Anúncios. Este último estará inicialmente disponível apenas na Argentina, Brasil, México, Chile e Colômbia, para ser integrado em pacotes de parceiros comerciais", revelaram em nota.

Por trazer conteúdos voltados ao público adulto, o novo plano após a integração já virá com o catálogo completo. Dessa forma, os pais e responsáveis que queiram limitar o acesso a conteúdos para maiores terão de configurar o Disney+ para limitar o conteúdo por meio de um PIN de quatro dígitos.

Esse controle parental já está disponível no Disney+ atual, que disponibiliza até mesmo um "modo infantil". Então, para quem pretende seguir com o novo plano, já dá para testar para quando atualizar.

## Opinião do leitor

### Espetáculo Rock in Rio

Incrível a ideia de trazer para dentro do Rock In Rio um espetáculo dos 40 anos de evento. Estou ansiosa para assistir cada segundo dessa apresentação.

**Regina Silva**  
Petrópolis - Rio de Janeiro

### O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



#### HÁ 100 ANOS: VENDAS DAS JOIAS DO CAZRES RUSSOS À VENDA

As principais notícias do Correio da Manhã em 29 de março de 1924 foram: Arcebispo Cieplak foi posto em liberdade, com a condição

de deixar sumariamente a URSS. Parlamento Persa resolveu depor o atual Shah. Vão ser postas em praça para venda as joias da antiga coroa

dos Czares russos. Assembleia Nacional graga se reúne para decidir a moção de confiança ao novo governo e declarar a república no país.

#### HÁ 75 ANOS: GOVERNO COMEÇA A FAZER OBRAS URBANAS NO RIO

As principais notícias do Correio da Manhã em 29 de março de 1949 foram: Portugal vai aderir ao Pacto do Atlântico. Anuncia-se o

início das conversas para conseguir uma acordo de paz na China. Retificada a fronteira entre EUA, Inglaterra e França na Alemanha Ocidental.

Depois de muitos apelos e matérias no Correio, o governo como a fazer obras urbanas no subúrbio do Rio de Janeiro.

### Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)  
Paulo Bittencourt (1929-1963)  
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

**Direção Executiva:** Marcos Salles (Presidente)  
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)  
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

**Redação:** Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima  
**Serviço noticioso:** Folhapress e Agência Brasil  
**Projeto Gráfico e Arte:** José Adilson Nunes (Coordenação)  
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
**Whatsapp:** (21) 97948-0452  
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057  
[www.correiodamanha.com.br](http://www.correiodamanha.com.br)  
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.